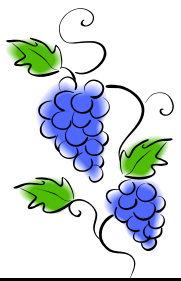


Mensageiro do C.E.U.



“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 214 – Ano XIX – março de 2021

A SABEDORIA DO ALTO

"Mas a sabedoria que vem do Alto é pura, pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia". (Tiago, 3:17)

Se o conhecimento da fé gerou veneno para a tua palavra, a desvairar-se em ataques e críticas, a pretexto de preservar a verdade, guarda contigo bastante cautela, porque não é com rixosas interpretações que te farás embaixador da Espiritualidade Sublime. A inspiração da Vida Superior manifesta-se sem qualquer artifício.

Quem fala, em nome do Senhor, não necessita de longos e complicados discursos.

É apaziguante e benevolente, sem qualquer recurso à força.

É moderado, sem inclinar-se ao desequilíbrio.

É compreensivo, sem alardear superioridade contundente.

É repleto de entendimento e carinho, frutificando em bênçãos de alegria e reconforto para os que se aproximem da fonte em que se exterioriza.

Não se apaixona, nem finge.

Compreende as criaturas, no plano em que cada uma se coloca, exerce a bondade, em todas as ocasiões, cultiva a paciência nos obstáculos e distribui o coração, entre a energia que constrói e a gentileza que estimula. A sabedoria do Alto plasma os verdadeiros valores da educação.

Os orientadores do mundo satisfazem a inteligência e enriquecem o patrimônio intelectual.

Jesus Cristo, contudo, aprimora o sentimento.

A universidade ilustra o cérebro.

O Evangelho aperfeiçoa o coração.

Se desejas, pois, conservar contigo a riqueza espiritual que desce do Plano Superior, caminha, entre os homens, aplicando as lições de Jesus, no esforço de cada dia.

In: "Segue-me" - Francisco C. Xavier / Emmanuel

ESTUDANDO KARDEC

O Evangelho Segundo o Espiritismo – O Cristo Consolador Capítulo VI – Advento do Espírito da Verdade

Venho, como outrora aos transviados filhos de Israel, trazer-vos a verdade e dissipar as trevas. Escutai-me. O Espiritismo, como o fez antigamente a minha palavra, tem de lembrar aos incrédulos que acima deles reina a imutável verdade: o Deus bom, o Deus grande, que faz germinem as plantas e se levantem as ondas. Revelei a doutrina divinal. Como um ceifeiro, reuni em feixes o bem esparso no seio da Humanidade e disse: "Vinde a mim, todos vós que sofreis."

Mas, ingratos, os homens afastaram-se do caminho reto e largo que conduz ao reino de meu Pai e enveredaram pelas ásperas sendas da impiedade. Meu Pai não quer aniquilar a raça humana; quer que, ajudando-vos uns aos outros, mortos e vivos, isto é, mortos segundo a carne, porquanto não existe a morte, vos socorrais mutuamente, e que se faça ouvir não mais a voz dos profetas e dos apóstolos, mas a dos que já não vivem na Terra, a clamar: Orai e crede! pois que a morte é a ressurreição, sendo a vida a prova buscada e durante a qual as virtudes que



houverdes cultivado crescerão e se desenvolverão como o cedro.

Homens fracos, que compreendeis as trevas das vossas inteligências, não afasteis o facho que a clemência divina vos coloca nas mãos para vos clarear o caminho e reconduzir-vos, filhos perdidos, ao regaço de vosso Pai.

Sinto-me por demais tomado de compaixão pelas vossas misérias, pela vossa fraqueza imensa, para deixar de estender mão socorredora aos infelizes transviados que, vendo o céu, caem nos abismos do erro. Crede, amai, meditai sobre as coisas que vos são reveladas; não mistureis o joio com a boa semente, as utopias com as verdades.

Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. No Cristianismo encontram-se todas as verdades; são de origem humana os erros que nele se enraizaram. Eis que do além-túmulo, que julgáveis o nada, vozes vos clamam: "Irmãos! nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade."

O Espírito de Verdade. (Paris, 1860.)



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67
Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3326-0746



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com

Facebook

C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



*Procure chegar pelo menos
15 minutos antes do início.*



*A palestra faz parte do
tratamento espiritual.*



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita

Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

COMUNICADO RETORNO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

C.E.U. – COMPANHEIROS ESPÍRITAS UNIDOS, reiterando seu comunicado anterior, vem informar que, priorizando a saúde, e em atendimento às orientações da FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA (FEB), em particular à Nota Oficial de 04 de junho de 2020¹, assim como dos órgãos regionais de Unificação,² permanecerá com a casa física fechada, mantendo suas atividades na forma virtual, por tempo indeterminado.

Por outro lado, o Decreto Municipal 8.996/2020³, ao estabelecer as regras para reabertura parcial e condicionada de igrejas e templos, estabelece no artigo 2º, inc. IV, dentre outras e cumulativamente, a limitação de ingresso ou permanência de uma pessoa (trabalhador ou frequentador) a cada 10 metros quadrados de área construída. Tendo a casa física 125,7m², podem ser admitidas no máximo doze pessoas. Levando-se em conta que para as atividades é preciso no mínimo cinco trabalhadores, fica inviabilizada a realização das atividades presenciais na casa.

Neste momento cabe enfatizar a necessidade de cautela, tendo em vista que a maior parte dos dirigentes, trabalhadores e frequentadores da casa pertencem ao grupo de risco para a pandemia. Há, também, a necessidade de adaptação da casa e dos trabalhos às novas condições.

Reitera que, em todos os horários dos trabalhos e estudos da Casa, os trabalhadores se reúnem no modo *on line* para a leitura de “O Evangelho Segundo o Espiritismo” e vibrações por todos os necessitados.

Convida a todos para participarem do estudo virtual do Evangelho, que ocorre às quintas-feiras (20h) e às sextas-feiras (15h), através do aplicativo *Skype* (por celular ou computador). Maiores informações, inclusive quanto a agendamento do Diálogo Fraterno *on line*, podem ser solicitadas na página do C.E.U. no Facebook, ou pelo *chat* no *Skype* (CEU CENTRO ESPÍRITA).

A Direção

¹ A Nota Oficial da FEB é encontrada na íntegra em

<https://www.febnet.org.br/portal/2020/06/05/pandemia-nota-oficial-da-feb/>

² Ver jornal “A Tribuna” de 04/julho/2020, pg. A4

³ <https://diariooficial.santos.sp.gov.br/edicoes/leitura/mobile/2020-07-03/2>

Lado de Luz

“As provas na Terra apresentam sempre o lado de Luz de que são mensageiras.

Meditemos na significação oculta dos problemas com que somos defrontados no mundo e saibamos aproveitar, enquanto no Plano Físico, a nossa abençoada escola de elevação.

In: “Busca e acharás” – F.C.Xavier/Emmanuel /André Luiz



Drive-thru

Em 20 de março tem . . .

**MESA de DOCES
e SALGADOS**

Não percam!



O sábio indiano passava com um discípulo às margens do Ganges.

Em dado momento, viu um escorpião que se afogava no rio. Pressuroso, estendeu a mão e o retirou das águas.

Previsivelmente, o escorpião picou sua mão. Não obstante a dor, o sábio, cuidadoso e paciente, o depositou em terra firme. Teimoso, o bicho voltou ao rio.

O discípulo, admirado, viu seu mestre novamente, submetendo-se a nova agressão. O escorpião, que parecia orientado por vocação suicida, retomou às águas. Repetiu-se a cena.

A mão do sábio intumescia, dor lancinante.

– Mestre – balbuciou, confuso, o discípulo -, não estou entendendo. Esse escorpião o atacou três vezes e o senhor continua empenhado em socorrê-lo?

– Meu filho, é da natureza dele picar; a minha é salvar!

(...)

Faltou-lhe um componente essencial à sabedoria: o bom senso, a capacidade de avaliar uma situação e fazer o melhor.

Se o exercitasse, simplesmente apanharia um arbusto ou vareta, recolheria o escorpião e o deixaria longe do rio.

Em 1869, Camille Flammarion (1842-1925), famoso astrônomo francês, fazia o elogio fúnebre de Hippolyte León Denizard Rivail (1804-1869), emérito professor, imortalizado como Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita.

Destacava que Kardec não fora considerado sábio pelos homens de ciência, já que não colecionara títulos acadêmicos; mas muito mais que o simples saber dos que frequentam as academias, revelara o atributo fundamental da sabedoria. E o definiu em inesquecível epíteto: "Kardec foi o bom senso encarnado."

Desde tempos imemoriais, os homens colhem experiências envolvendo o sobrenatural. No histórico de qualquer família, infalivelmente, há notícias relacionadas com o assunto.

Em meados do século XIX, na França, estavam em efervescência fenômenos dessa natureza. Envolviam mesas que se movimentavam e até se comunicavam, em insólita telegrafia, com pachorrenta indicação das letras do alfabeto, compondo instigantes diálogos com a madeira.

As pessoas divertiam-se, sem questionar como era possível um móvel, sem nervos e sem cérebro, exercitar o pensamento.

Usando de bom senso, Kardec concebeu, de imediato, que havia uma inteligência desconhecida produzindo os fenômenos.

Imaginou, em princípio, fossem as próprias pessoas a agir, inconscientemente, por artes de desconhecida província cerebral. Para comprovar essa tese, preparou perguntas sobre assuntos que só ele conhecia.

A mesa respondeu com propriedade. Certamente, sua própria mente interferia. Formulou questões sobre assuntos que desconhecia.

A mesa, impávida, não vacilou. Respostas absolutamente corretas.

Fosse um parapsicólogo, desses que abominam avançar além dos estreitos limites de suas convicções materialistas, certamente formularia hipóteses mirabolantes, relacionadas com ser onisciente a dormir nos refolhos da consciência humana. Um deus interior, capaz de responder a qualquer pergunta, ainda que a resposta esteja num livro, enterrado em recôndita província, no Himalaia.

Ocorre que Kardec não era simples "sábio". Tinha bom senso.

Logo percebeu que por trás daquelas manifestações havia seres invisíveis, no mais vigoroso movimento jamais desenvolvido pelos poderes espirituais que nos governam, com o objetivo exaltar a imortalidade e eliminar o materialismo.

Descobrimo os Espíritos, os seres pensantes da criação, Kardec empolgou-se com as perspectivas que aquele contato oferecia. Mas, extremamente cuidadoso, escreve, em *Obras Póstumas*: "Compreendi, antes de tudo, a gravidade da exploração que ia empreender; percebi, naqueles fenômenos a chave do problema tão obscuro e tão controvertido do passado e do futuro da humanidade, a solução que procurara em toda a minha vida. Era, em suma, toda uma revolução nas ideias e nas crenças; fazia-se mister, portanto, andar com a maior circunspeção e não levianamente; ser positivista e não idealista, para não me deixar iludir".

Isso é bom senso.

Sem ele ficaremos sempre jungidos aos estreitos limites de nossa crença, engessados por princípios dogmáticos, como ocorre com muitos religiosos, que poderiam iluminar seu entendimento se tivessem o bom senso de avançar além das restrições que lhes são impostas.

Muitos se recusam a tocar um livro espírita, como se fora ameaçador escorpião.

Não aprenderam o elementar: escorpiões somos todos nós, dominados por tendências agressivas e viciosas, a nos debatermos nos turbilhões da ignorância.

Salva-nos o livro espírita, quando temos o bom senso de compulsar suas páginas luminosas.



Da Infância à Juventude

Aprendendo com Jesus



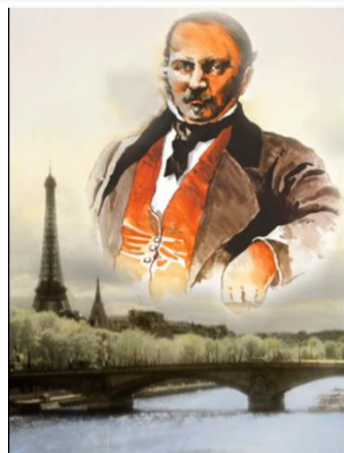
RECRELUZ

&

Mocidade Espírita

“O Espiritismo realiza o que Jesus disse do Consolador prometido: conhecimento das coisas, fazendo com que o homem saiba donde vem, para onde vai e por que está na Terra; atrai para os verdadeiros princípios da lei de Deus e consola pela fé e pela esperança.”

Allan Kardec (O Evangelho segundo o Espiritismo – cap. VI – 4



Nossa Reverência a Allan Kardec

Hippolyte-Léon Denizard Rivail – de pseudônimo Allan Kardec, como o conhecemos – foi discípulo do reformador educacional Pestalozzi e notabilizou-se como professor, ensinando Química, Matemática, Astronomia, Física, Fisiologia, Retórica, Anatomia Comparada e Francês. Como pedagogo, dedicou-se à luta para maior democratização do ensino público. Podemos, assim, notar o quanto o estudo era importante em seu ponto de vista, e que hoje vemos, além de necessário, absolutamente indispensável.

Como Espíritas aprendemos: “Amai-vos e Instruí-vos”

Que nossas atitudes sejam no sentido de cumprir essa orientação. Eis o melhor meio de lembrarmos o desencarne de Allan Kardec (*Paris, 31 de março de 1869*) e celebrarmos todo seu esforço, uma vida de devotamento e abnegação, sempre firme, no propósito de educar e de trazer à luz as instruções dos Espíritos Superiores e de Jesus.

*

Nossos diversos cursos estão disponíveis. Informem-se.

*

Senhores Pais, incentivem seus filhos a participarem dos cursos de evangelização para infância e mocidade.



NOTA: para saber mais sobre Allan Kardec, sugerimos a leitura: “BIOGRAFIA DE ALLAN KARDEC” – Anna Blackwell – Tradução: Rogério Miguez – Revisão: Irmãos W. e Jorge Hessen
Publicação: www.autoresespiritasclassicos.com – em PDF que pode ser baixado gratuitamente.

Espitirinhas

Wilton Pontes

